



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Determinação da exigência de cobre para matrizes de frangos de corte utilizando fontes orgânicas e inorgânicas
Autor	PEDRO HENRIQUE SESSEGOLO FERZOLA
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Determinação da exigência de cobre para matrizes de frangos de corte utilizando fontes orgânicas e inorgânicas

Pedro Henrique Ferzola, Sérgio Luiz Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O mineral cobre (Cu) compõe a estrutura de algumas enzimas importantes em várias vias metabólicas do organismo animal, dentre essas, a ceruloplasmina que tem função de oxidar o ferro, tornando-o disponível para a formação da hemoglobina. O NRC (1994) não sugere doses de suplementação de cobre para matrizes de frangos de corte, mesmo sendo uma prática comum o uso deste mineral nas dietas. Devido à escassez de bibliografias podem-se gerar suplementações errôneas do mineral nas formulações de ração. Assim, objetivou-se com este estudo determinar a exigência de Cu para matrizes pesadas, utilizando duas diferentes fontes em cinco períodos (28 dias cada), avaliando a taxa de postura, produção de ovos incubáveis e os parâmetros sanguíneos (hemoglobina e hematócrito). O experimento foi realizado na estação agrônômica da UFRGS utilizando 264 matrizes pesadas da linhagem Cobb 500 obtidas de uma granja comercial. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram em duas fontes de Cu (Sulfato de Cu pentahidratado e Complexo Cu-Aminoácido), com cinco níveis: 3,5; 7,0; 10,5; 14,0; 17,5 ppm e uma dieta controle deficiente (2,44 ppm de cobre), avaliados em 5 períodos (25-28, 29-32, 33-36, 37-40 e 41-44 semanas), gerando um esquema fatorial $2 \times 5 \times 5 + 1$. Cada tratamento foi composto de 20 repetições. As aves foram alojadas em gaiolas individuais de aço galvanizado com pintura eletrostática, contendo bebedouro tipo nipple e comedouro de plástico. Os ovos foram coletados e classificados quatro vezes ao dia. No final de cada período foi realizada a coleta de 0,5ml sangue de três aves por tratamento para análise de hemoglobina (Hb) e hematócrito (Ht). Os dados foram analisados utilizando o PROC MIXED dos SAS, e o teste de Tukey para avaliar as diferenças entre os tratamentos ($p < 0,05$). A produção de ovos diferiu ($p < 0,05$) entre os níveis de 7,0 e 10,5 ppm de suplementação quando comparados à dieta deficiente. Os mesmos tratamentos apresentaram-se indiferentes em relação a ovos incubáveis, entretanto todos os níveis de suplementação foram superiores ao da dieta controle. Fazendo-se a relação da postura de acordo com os períodos observa-se que entre o 2º e 3º período obteve-se a melhor taxa de produção de ovos, entretanto foi no 5º período que se encontraram os melhores valores em relação aos ovos incubáveis. Para os parâmetros sanguíneos, em relação a taxa de Hb destaca-se o tratamento com 17,5ppm de inclusão de cobre quando comparado aos demais, exceto ao nível de 10,5 a qual igualou-se. Para o Ht os níveis de 10,5 à 17,5 foram superiores à dieta controle. O 1º período (25-28 semanas) obteve níveis de Hb significativamente superiores ($p < 0,05$) ao 5º período, mas igual a este em relação à taxa de Ht. Não houve interação entre nível, fonte e período, e não foram observadas diferenças entre as duas fontes ($p > 0,05$). Com os resultados encontrados pode-se comprovar que o Cu possui importante relação na postura de matrizes de frangos de corte, destacando-se os valores de 7,0 e 10,5 ppm (74,86 e 74,75%) de suplementação quando comparados a dieta deficiente e o 2º período (81,90%). Entretanto o nível de 3,5 ppm não diferiu dos maiores níveis testados ($p > 0,05$), podendo-se recomendar o uso desta dose visando a taxa de postura, produção de ovos incubáveis e hematócrito.